

Inicialmente da responsabilidade da Câmara do Funchal o projecto para o Hinton passou para a alçada do Governo

Sem qualquer anúncio prévio, o projecto para o Hinton foi apresentado pelo secretário do Equipamento Social durante visitas a várias obras. Dos planos do Governo fazem parte a demolição de toda a estrutura, com excepção da chaminé e a criação de jardins.



CÂMARA FOI APANHADA DE SURPRESA.

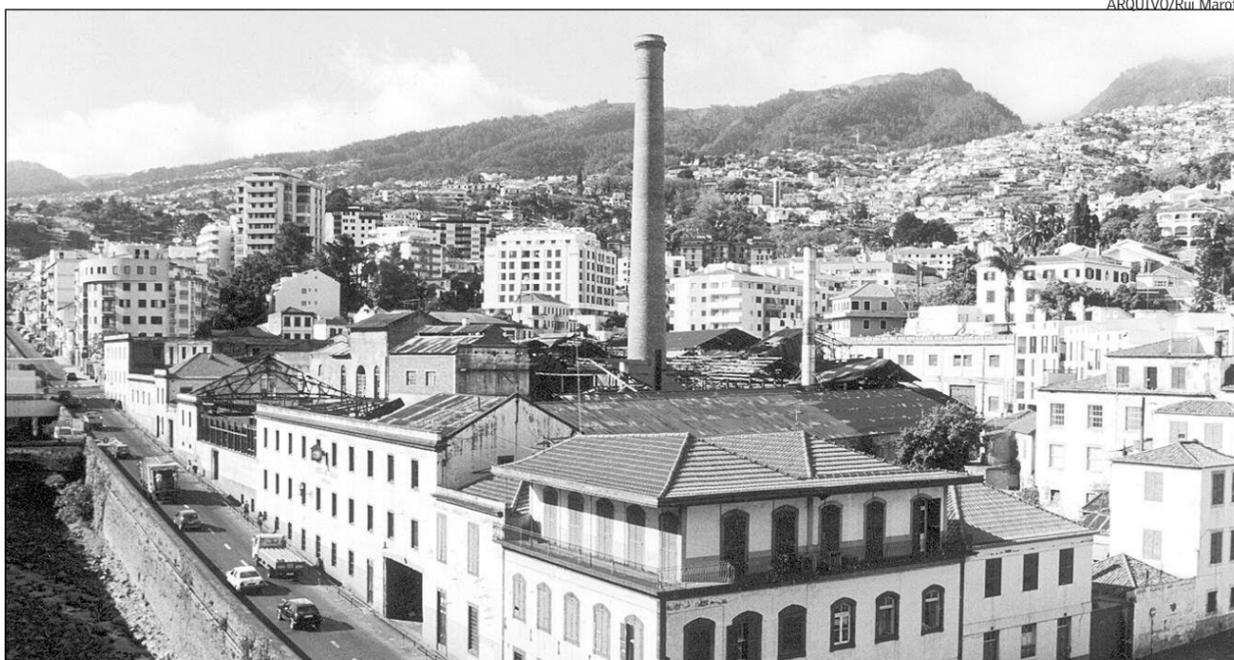
Açúcar pode valer candidatura a Património da Humanidade

A opinião é de representante nacional de estrutura ligada à UNESCO e que faz a apreciação das candidaturas na área industrial

Quinta Vigia pressionada sobre futuro do Hinton

A campanha em torno da defesa do Engenho do Hinton recebe cada vez mais adeptos. Iniciada pela ARCHAIS (Associação de Defesa da Arqueologia e do Património da Madeira), não só ocupa um lugar de destaque na página de Internet da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial (APAI) como tem despertado várias reacções ao nível regional e europeu. Uma das mais significativas, e que foi noticiada, a 9 de Novembro de 2002, pelo DIÁRIO, partiu da Comissão Europeia para

Educação e Cultura, Viviane Reding. Mais recentemente, o DIÁRIO sabe que foi enviada, a 18 de Dezembro, uma carta ao Governo Regional pelo presidente do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), organismo consultor da UNESCO em matéria de conservação e protecção de monumentos e sítios. No documento, Michael Petzet apela à preservação do complexo construído do Hinton e solicita informação urgente sobre os planos do Governo para o Engenho.



ARQUIVO/Rui Marote

A campanha em defesa do Hinton é destacada na página da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial (<http://apai.cp.pt>).

Sílvia Ornelas
sornelas@dnoticias.pt

A história da indústria açucareira na Madeira, para a qual em muito contribuiu o Engenho do Hinton, tem peso suficiente para uma candidatura a Património da Humanidade. A opinião é do representante nacional do Comité Internacional para a Conservação da Património Industrial (TICCIH), organismo consultor da ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios) e que faz a apreciação das candidaturas à lista de Património da Humanidade na área industrial.

José Manuel Cordeiro considera que «o Hinton, integrado na actividade açucareira da ilha da Madeira ao longo dos séculos e englobando mais uma ou outra estrutura patrimonial ligada à indústria açucareira», poderia «constituir a base de uma candidatura que, devidamente justificada e fundamentada, poderia ter pernas para andar».

Ou seja, na opinião do representante do TICCIH, a ideia seria criar uma espécie de «pequena rede regional com vários pólos» relacionados entre si e que «traduzissem realidades de várias épocas».

Um projecto que teria que partir da iniciativa política mas que, se-

gundo José Manuel Cordeiro, perderia força com a demolição da estrutura do Hinton, sobretudo da fachada da rua 31 de Janeiro, como é intenção do Governo Regional, uma vez que perderia grande parte da importância em termos históricos.

«Se houver vontade política e se houver interesse em avançar com uma proposta deste tipo» isso «só vinha valorizar o património da Madeira e o património nacional», refere.

«Hoje em dia, a arquitectura e

a engenharia têm soluções para tudo», acrescenta, sublinhando que, no caso do Hinton, há a possibilidade de compatibilizar a salvaguarda

O representante do Comité Internacional para a Conservação do Património Industrial enviou carta a Jardim.

de «estruturas que são raras» com os planos do Governo para o local. E, neste contexto, sublinha que «a manutenção da fachada era fundamental».

José Manuel Cordeiro lembra que depois de destruídos os espaços com valor patrimonial não há nada a fazer.

O apelo à salvaguarda do Engenho

do Hinton foi, de resto, feito pelo representante do TICCIH, numa carta enviada, a 12 de Dezembro de 2002, à presidência do Governo Regional e da Câmara do Funchal e à Secretaria da Cultura.

No documento, a que o DIÁRIO teve acesso, José Manuel Cordeiro refere estar a acompanhar com «alguma apreensão» as notícias publicadas sobre a antiga fábrica do Torreão e revela que o TICCIH está a elaborar um programa próprio para a classificação de estruturas e sítios que tenham um valor «supranacional» na área do património industrial, entre eles o Hinton.

Chefe de divisão da CMF sob observação

Os comportamentos alegadamente menos correctos da chefe de divisão do Departamento de Salubridade da Câmara do Funchal foi um dos assuntos em discussão numa reunião, realizada ontem, entre o vice-presidente da autarquia, Rui Marote, e o Sindicato dos Trabalhadores

da Administração Pública (SINTAP).

De acordo com Ricardo Freitas, presidente da estrutura sindical, a engenheira tem tido atitudes discriminatórias em relação a alguns trabalhadores, favorecendo uns em detrimento de outros.

Da parte da CMF, o SINTAP diz ter recebido

a informação de que esta já tinha conhecimento das atitudes da funcionária, que ficará sob observação, não sendo por enquanto necessário recorrer à abertura de inquérito conforme tinha sido pedido pelo Sindicato.

No entanto, de acordo com Rui Marote, tudo não deverá passar de di-

vergências, referindo que as queixas «existem de um lado e de outro».

Na reunião foi também abordada a questão dos dias a que os trabalhadores têm direito, estando por gozar cerca de 7.700 folgas num universo de 380 pessoas. A CMF assumiu o compromisso de avaliar a forma de ultrapassar a si-

tução.

Após o encontro, Ricardo Freitas anunciou que no próximo dia 17 o SINTAP terá uma reunião com a Ministra das Finanças na qual deverá ser abordada a questão das admissões de pessoal e das promoções na Administração Pública.

S.O.



O SINTAP reuniu-se ontem com o vice-presidente da Câmara do Funchal.